

Análise Envoltória de Dados para composição de indicadores de eficiência de unidades de saúde: avaliação do desempenho de Policlínicas no Estado do Ceará

Camila Campos Colares das Dores

Universidade Estadual do Ceará
Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-CE
camilacamposcolares@gmail.com

Gerardo Valdísio Rodrigues Viana

Universidade Estadual do Ceará
Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-CE
valdisio@ufc.br

Antônio Clecio Fontelles Thomaz

Universidade Estadual do Ceará
Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-CE
clecio@larces.uece.br

RESUMO

Fundamentado em indicadores epidemiológicos (mortalidades por doenças do aparelho circulatório, neoplasias, causas externas, mortalidade materna e neonatal e respectivas patologias traçadoras) e ainda considerando as lacunas assistenciais e o envelhecimento populacional, o Governo do Estado do Ceará lançou o Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará – PROEXMAES. Este programa objetiva contribuir para a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços especializados de saúde, promovendo a integração entre os distintos níveis de atenção, com a expansão da cobertura da assistência especializada em todas as microrregiões do interior do estado. Inscritas neste contexto estão as Policlínicas, que oferecem atendimentos nas principais especialidades médicas de interesse epidemiológico e com serviços de suporte ao diagnóstico e reabilitação dos pacientes atendidos. Entretanto, os custos de fornecimento e manutenção desses serviços são altos, cabendo aos gestores a utilização do orçamento destinado aos mesmos de forma otimizada e eficiente. Este trabalho propõe uma avaliação da eficiência dos atendimentos na especialidade Oftalmologia, realizados em 11 das 22 Policlínicas existentes no Estado. O presente trabalho tem como base uma metodologia chamada Análise Envoltória de Dados (do inglês *Data Envelopment Analysis* – DEA). Através dessa metodologia pode-se determinar dentre um número definido de unidades produtivas quais são eficientes e quais não são. Foram utilizadas variáveis relacionadas com recursos e serviços prestados nas unidades. O desempenho dos serviços de saúde das Policlínicas e os níveis ótimos de produção dos mesmos estão explicitados como resultados da execução do modelo matemático. Foram obtidas relações entre eficiência técnica, tamanho da população e arrecadação do município onde a unidade está instalada. Como resultado, 4 das 11 Policlínicas analisadas foram consideradas eficientes. Além disso, para as demais 7 unidades foram apresentadas sugestões de benchmarking como modelos de eficiência para otimização do funcionamento das mesmas, indicando inclusive que algumas delas encontram-se com demanda superior à suportada. Concluiu-se que é possível avaliar a eficiência relativa de unidades dessa natureza, demonstrando assim como é factível o emprego da ferramenta DEA (*Data Envelopment Analysis*) para proporcionar subsídios no processo decisório, abrindo campo para outras pesquisas dentro da área da saúde.

PALAVRAS CHAVE. DEA, Saúde, Policlínicas.

Área principal: DEA – Análise envoltória de dados. SA – PO na área da saúde.